



EDITORIAL

Cristo, o centro das nossas vidas

Cá estamos, graças a Deus, mais uma vez a contactar com os nossos leitores amigos no início deste Ano Pastoral iniciado formalmente a 9 de setembro de 2013 na Sé do Porto, com a presença de D. Pio Alves, Administrador Apostólico desta Diocese. Meditemos neste pequeno resumo da sua homilia:

“Como vem sendo habitual, com a celebração, neste dia, da solenidade da Dedicção da Catedral, damos início, formalmente, ao novo ano pastoral.

Nesta ocasião, vivemos a importante particularidade de estarmos na expectativa da nomeação, por parte do Santo Padre, de um novo Bispo para a nossa Diocese. Aguardamos que isso aconteça num tempo tão breve quanto possível.

Entretanto, a vida da Diocese – das pessoas e das comunidades que a integram – não pára. Não é tempo, contudo, de assumir ou propor iniciativas de fundo que alterem significativamente o rumo pastoral dos últimos anos. Mas é sempre tempo de, entre todos, responder com generosidade e responsabilidade redobradas ao que, no dia-a-dia, a Igreja e a Sociedade nos vão solicitando. Como não podia nem pode deixar de ser, o centro é Cristo: Jesus Cristo que ensina e atua; Cristo que Paulo anuncia.

Ensina que as obras estão antes que as palavras; que as leis não subjagam as pessoas; que o sábado (o domingo) é, por excelência, o dia da bondade, da proximidade, da misericórdia. Ontem como hoje, como ao longo dos séculos, haverá, contudo, quem não entenda estas prioridades: “os escribas e fariseus ficaram furiosos e começaram a falar entre si do que haviam de fazer a Jesus”.

É este Cristo que Paulo anuncia, sem aceção de pessoas, e de quem é servidor na Igreja: “Cristo no meio de vós, esperança da glória”.

Com as palavras do nosso Pastor e os ensinamentos de S. Paulo, iniciemos na nossa Paróquia um novo Ano Pastoral, com Cristo no centro das nossas vidas e com Maria, Sua Mãe, que mais depressa nos levará até Ele.

(M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dias 21 e 22/09 – Peregrinação Paroquial a Fátima

Dia 28/10 – 15.00h; Início das atividades do Agrupamento de Escuteiros

Dia 03/10 – 15.00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 05/10 – 09.30h; Reunião do Plenário do C P P

Dia 05/10 – 11.00h; Reunião mensal dos Acólitos

Dias 12 e 13/10 – Festa da Padroeira

12/10 – 21.00h; Procissão de velas

13/10 – 10.00h; Eucaristia da Catequese

13/10 – 12.00h; Eucaristia Solene

Eucaristias da Catequese

Dia 29/09 – 10.00h; Início da Catequese

Importante: Durante o mês de Setembro estão abertas as

inscrições para o 1º ano da catequese 2013-2014.

Aos Domingos, no Secretariado da Catequese, das 11h00 às 12h00;
Durante a semana, na Secretaria Paroquial.

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas - feiras às 21:15h

TEXTOS LITÚRGICOS

X X V DOMINGO DO TEMPO COMUM

22-09-2013

Não podeis servir a Deus e ao dinheiro

Evangelho segundo São Lucas (Lc 16, 1-13)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Um homem rico tinha um administrador, que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: ‘Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar’. O administrador disse consiao: ‘Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alavém me receba em sua casa’. (...) E o senhor eloiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza. De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu diao-vos: Arraniai amiaos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é iniusto nas coisas pequenas também é iniusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entreaará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não aosta de um deles e estima o outro, ou se dedica a um e despreza o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».



COMENTÁRIO

“Que é isto que ouço dizer de ti?” Que andas atrás do dinheiro e só pensas em ganhar mais.

Riquezas e dinheiro foram levados a juízo e saíram condenados. Porquê? O dinheiro é traidor. Com o dinheiro entra o cortejo insaciável dos bens sensíveis, que põem em perigo os bens eternos. Os bens terrenos são criaturas de Deus. Mau só pode ser o uso que fazemos deles, transformando-os em ídolos, que escravizam e matam.

Ao criar o homem, Deus fez dele administrador de bens da natureza e da graça, que temos de pôr a render na grande feira da vida. Cristo pobre nos dá a garantia e certeza dos bens eternos.

Servir a Deus é ganhar.

SABIA QUE:

Recebemos da Vânia Catarina, participante no Encontro de Jovens Rio in Douro, um relato que nos dá uma boa ideia do que foi esta importante realização e que transcrevemos, com algumas adaptações.

No fim-de-semana de 27 e 28 de Julho realizou-se, em simultâneo com as Jornadas Mundiais da Juventude a decorrer no Rio de Janeiro, o **Rio in Douro**.

Foi um evento que juntou mais de 2000 jovens de norte a sul de Portugal, com uma forte presença dos jovens do Porto, já que se realizou na praia do Cabedelo (Gaia).

A Paróquia da Areosa também esteve presente no **Rio in Douro** e esta aventura começou sábado de manhã na Sé do Porto.

Após uma caminhada desde a Sé, passando pela ponte Luís I, cais de Gaia e Afurada, bem abençoados pela chuva, os jovens chegaram ao recinto do **Rio in Douro**.

O almoço foi partilhado entre os jovens claretianos (Areosa, Pedroso, Colégio dos Carvalhos) e o início da tarde foi preenchido com vários workshops, caminhando depois até à praia para fazer, nos seus grupos, a oração da tarde. Houve ainda a oportunidade de fazer a reconciliação, com vários padres que também se deslocaram para a praia, e de deixar uma pequena oração numa cruz.

Após o jantar a animação foi muita, com a atuação da Tunifica, a única tuna católica do país, e com a atuação da Banda Missio, uma banda pop rock de inspiração cristã bem conhecida dos jovens católicos.

A noite terminou com uma vigília de oração que acabou já passava das 2h00.

Devido às ameaças de chuva, o plano inicial de passarmos a noite ao relento foi alterado e, bem apertadinhos, arranjou-se lugar abrigado para todos nas várias tendas disponíveis no local e até no palco.

No segundo dia deste evento e após o pequeno-almoço, foram dadas várias sessões de catequese por quatro bispos. O ponto alto deste encontro aconteceu às 12h00, na eucaristia.

Durante a tarde houve tempo para mais animação, com flashmob e ligação em direto ao Rio de Janeiro para ouvir as últimas palavras do Papa Francisco nestas Jornadas.

E com o "Cristo Redentor" lá no alto, cada jovem foi convidado a embarcar... **sem medo para servir.**
(Vânia Catarina)

Recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males.

Agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado

Evangelho segundo São Lucas (Lc 16, 19-31)

Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lambê-lo as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chagas'. Abraão respondeu-lhe: 'Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. (...) O rico insistiu: 'Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna – pois tenho cinco irmãos – para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento'. Disse-lhe Abraão: 'Eles têm Moisés e os Profetas: que os ouçam'. Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão'. Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, também não se deixarão convencer, se alguém ressuscitar dos mortos'».



COMENTÁRIO

O rico avarento e o pobre Lázaro são a parábola deste mundo de mudanças. Vivemos numa sociedade de consumo, de festas esplêndidas e de leitos de marfim, onde os contrastes e injustiças gritam aos céus. O sentido da parábola é um protesto e um apelo à conversão. O rico e os cinco irmãos não reconheceram o tempo da visita do Senhor. Esta parábola é o retrato deste nosso mundo, marcado por estigmas degradantes, que põem em risco os valores intocáveis da pessoa humana. A miséria e a fome são hoje o pecado do mundo, vergonha do homem e escândalo de Deus. O grande pecado do mundo é não ver o irmão pobre ao nosso lado.

Recordando o Rio in Douro



A sua opinião é importante:

Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

Para o mesmo endereço pode enviar-nos o endereço eletrónico de uma pessoa amiga que saiba ter interesse em receber este Boletim, gratuitamente, por e-mail.